

uando eu tinha oito anos, vi o profeta, o Presidente David O. McKay (1873–1970). Ele foi dedicar um novo edifício da Igreja em Palmyra, Nova York, EUA. Minha família foi à dedicação. Muitas pessoas também estavam presentes. Todos estavam entusiasmados por ver o profeta!

Eu era bem pequena, por isso era difícil para mim ver no meio de todas aquelas pessoas. Mas ainda assim senti o amor do Presidente McKay. Por apenas um minuto, vi seus cabelos brancos e seu rosto bondoso. Pensei: "É assim que se parece um profeta de Deus". Eu

tinha lido a respeito de profetas nas escrituras, mas aquela foi a primeira vez em que vi um profeta ou qualquer outra Autoridade Geral em pessoa. Dei-me conta de que profetas são pessoas reais. E eles nos amam! Sempre me lembrarei do amor e da paz que senti naquele dia.

Quando eu tinha 11 anos, tive outra experiência que me ajudou a sentir paz no coração. A conferência da estaca estava chegando, e eu ia cantar no coro da estaca. Fiquei muito animada! Vesti uma bela blusa preta e me senti muito especial. A letra do hino que cantamos era tirada de João 14:27: "Deixo-vos

a paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize".

Aquelas palavras realmente me tocaram o coração, e sempre me lembrei delas desde aquela ocasião. Quando cantei essas palavras, soube que eram verdadeiras. Senti o Espírito Santo dizer-me que seguir Jesus Cristo nos ajuda a sentir paz. Desde aquela época, sempre que tenho problemas, essa escritura me vem à mente e me dá paz. A verdade que aprendi quando era jovem abençoou toda a minha vida.